



Participação social e políticas culturais: uma análise de três processos recentes¹

José Marcio BARROS²

Caroline CRAVEIRO³

José Oliveira JR⁴

RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa realizada no âmbito do Observatório da Diversidade Cultural, com o apoio do CNPq, que teve como objetivo analisar a participação social na área da cultura nos níveis federal, estadual e municipal, buscando compreender suas lógicas, discursividades e efetividades. Buscamos compreender como se deu a participação social na construção de instrumentos/mecanismos centrais no modelo existente pelo menos até 2016, para a construção de políticas públicas de cultura no Brasil, em Minas Gerais e em Belo Horizonte. O trabalho empírico analisou três processos. A consulta virtual para a revisão das Metas do Plano Nacional de Cultura, iniciado em 2014 e realizado entre setembro de 2015 e fevereiro de 2016; o segundo, o processo de construção do Plano Estadual de Cultura de Minas Gerais, realizado entre 2015 e 2017; e o terceiro, o processo de construção do Plano Municipal de Cultura de Belo Horizonte, realizado entre 2013 e 2015. Nos três casos os mecanismos de participação ocorreram por diferentes meios e espaços, tanto de modo presencial como virtual. A pesquisa envolveu, além de revisão teórica e conceitual sobre a questão da participação social e construção de políticas públicas, com ênfase na perspectiva de Leonardo Avritzer, a análise documental de atas e relatórios produzidos nos três processos, além da realização de entrevistas com participantes do processo e análise de dados nas plataformas de e-participação.

Se a questão da participação social é estudada de forma consistente em áreas como a saúde e a educação, no campo da cultura, ainda são poucas as contribuições sobre como se dá e quais os seus resultados. A pesquisa realizada pretendeu contribuir com a compreensão do complexo desafio referente à qualidade e efetividade dos mecanismos utilizados para a participação social; com a compreensão do perfil do engajamento social individual e coletivo nos processos; e com a compreensão da capacidade ou não de agendamento nas políticas públicas no período investigado. A análise aponta para uma dupla questão: o imperativo na defesa dos mecanismos de participação social existentes no país e sustentados pela Constituição Brasileira, mas também a necessidade de se renovar, aprimorar e ampliar tais mecanismos. Tal inferência resulta das análises da participação nas instâncias de consulta e deliberação, tanto a partir de aspectos quantitativos (ou seja, a quantidade de cidadãos e cidadãs que participam desses processos) como também qualitativos (estes referentes à qualidade e à efetividade participativa e como esta participação se traduz em políticas públicas). Além do desafio de saber qual a qualidade e a efetividade destes processos de participação social, a reafirmação e renovação de tais modelos e práticas se mostra urgente pelo fato de que tais mecanismos se encontram apenas parcialmente institucionalizados, o que vem permitindo uma ação de esvaziamento e desmonte no atual governo brasileiro.

¹ Trabalho apresentado ao GT4 - Políticas culturais e economia política da cultura

² Observatório da Diversidade Cultural/UEMG – josemarciobarros@gmail.com

³ Observatório da Diversidade Cultural/SMC-BH - carolinecraveiro@yahoo.com.br

⁴ Observatório da Diversidade Cultural - juniorbh1@uol.com.br



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AVRITZER, L. Instituições participativas e desenho institucional: algumas considerações sobre a variação da participação no Brasil democrático. In: **Opinião Pública**, Campinas, vol. 14, nº 1, Junho, 2008, p.43-64
- AVRITZER, L. **Participatory Institutions in Democratic Brazil**. Baltimore: John Hopkins University Press, 2009.
- AVRITZER, L. A qualidade da democracia e a questão da efetividade da participação: mapeando o debate. In: **Efetividade das instituições participativas no Brasil: estratégias de avaliação**. Org: Roberto Rocha C. Pires. Brasília: Ipea, 2011. v. 7, pp.13-25.
- AVRITZER, Leonardo. **Experiências Nacionais de Participação Social**. São Paulo: Cortez, 2009
- CALABRE, Lia (org). **Políticas culturais: um campo de estudo**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Casa de Rui Barbosa, 2009. (Coleção FCRB. Aconteceu; 1).
- CALABRE, Lia (org). **Políticas culturais: diálogos e tendências**. Rio de Janeiro, Editora Fundação Casa de Rui Barbosa, 2010. (Coleção FCRB. Aconteceu; 11).
- CANEDO, et al. Políticas públicas de cultura: os mecanismos de participação social. In: RUBIM, Antônio Albino Canelas (Org.) **Políticas culturais no governo Lula**. Salvador: EDUFBA, 2010, p.25-47.
- ZIMBRÃO DA SILVA, Adélia C. **Políticas públicas culturais e mecanismos de democracia participativa**. Anais do VI Congresso CONSAD de Gestão Pública, Brasília/DF, 16 à 18 abril de 2013.
- VARELLA, Guilherme. **Plano Nacional de Cultura: direitos e políticas culturais no Brasil**. ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2014.
- WAMPLER, B. **Que tipos de resultados devemos esperar das instituições participativas? In: Efetividade das instituições participativas no Brasil**. Brasília: Ipea, 2012.